



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Floresta do Araguaia





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Floresta do Araguaia.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Floresta do Araguaia.....	9
3 – Síntese da Economia– Floresta do Araguaia.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Floresta do Araguaia.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Floresta do Araguaia.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Floresta do Araguaia.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Floresta do Araguaia.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Floresta do Araguaia.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Floresta do Araguaia.....	17
6 – Setor de Turismo – Floresta do Araguaia.....	20
7 – Vocações Econômicas – Floresta do Araguaia.....	21
Vocações Econômicas – Extrativa Mineral.....	22
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Floresta do Araguaia.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Floresta do Araguaia.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Floresta do Araguaia.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Floresta do Araguaia.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Floresta do Araguaia (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Floresta do Araguaia (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Abacaxi (mil frutos) (2019-2023) Floresta do Araguaia.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Floresta do Araguaia.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Floresta do Araguaia.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Floresta do Araguaia.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Floresta do Araguaia (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Floresta do Araguaia (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Floresta do Araguaia (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

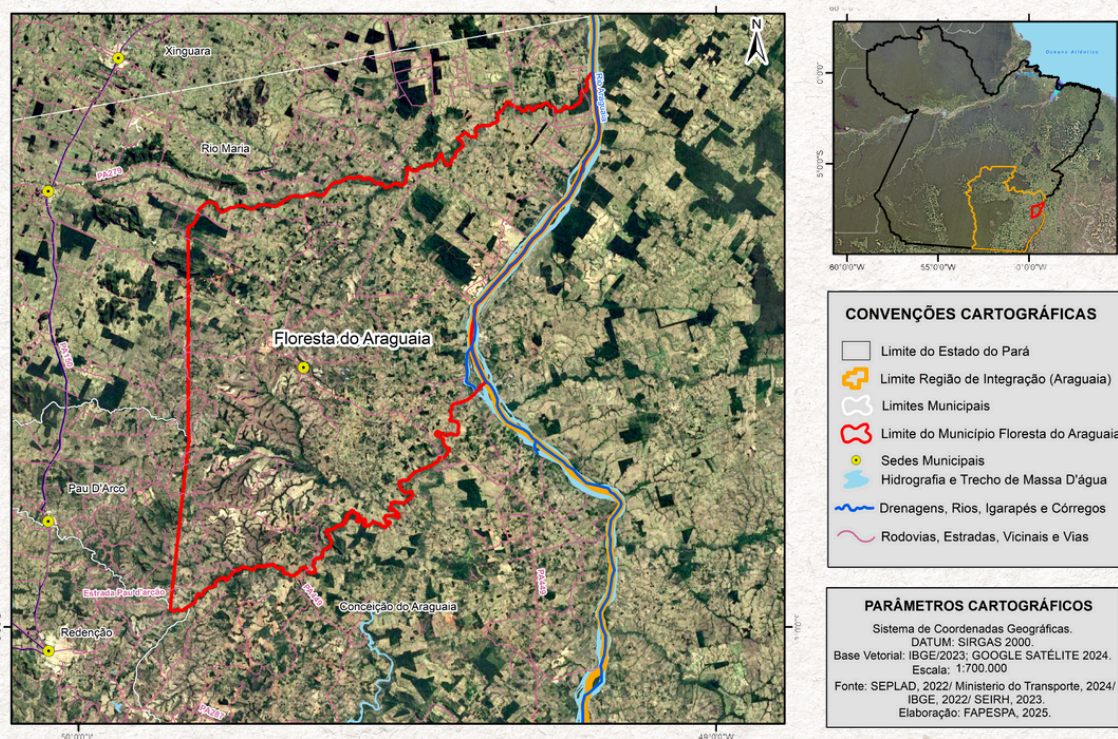
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO FLORESTA DO ARAGUAIA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Floresta do Araguaia está lo-

calizado no sudeste do Pará, integrando a Região de Integração Araguaia. Possui limites intermunicipais com Rio Maria, Xinguara, Pau D'Arco, Redenção e Conceição do Araguaia, evidenciando conexões com importantes polos regionais. Sua acessibilidade é favorecida por rodovias vicinais que o conectam a Redenção e Floresta do Araguaia, além da presença de cursos d'água como o rio Araguaia. A sede municipal está posicionada de forma centralizada, o que facilita o escoamento da produção e a prestação de serviços públicos. O relevo indica áreas de desmatamento e uso agropecuário extensivo. Trata-se de um território estratégico para a logística regional (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Floresta do Araguaia - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO FLORESTA DO ARAGUAIA

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Floresta do Araguaia

Indicador	Pará	RI Araguaia	Floresta do Araguaia
Área Total (Km²)	1.247.955	174.175	3.444
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	86.715	295
População Total - 2022	8.664.306	476.448	18.565
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	71

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Floresta do Araguaia possui área total de 3.444 km², com apenas 295 km² de cobertura florestal em 2023, o que corresponde a cerca de 8,6% de seu território, indicando forte pressão antrópica sobre os ecossistemas nativos. Sua população total em 2023 foi de 18.565 habitantes, refletindo baixa densidade demográfica. O percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos) foi de 71% em 2022, indicando predominância de pessoas em potencial produtivo. Esses dados revelam um município com vasta extensão territorial, mas baixa cobertura florestal e população relativamente pequena (Tabela 1).



Na Região de Integração Araguaia, a área total é de 174.175 km², com 86.715 km² de florestas em 2023, o que representa 49,8% de cobertura vegetal. A população regional alcançou 476.448 habitantes em 2023, sendo que 71% estavam em idade ativa no ano anterior. No estado do Pará, a área total atinge 1.247.955 km² e a área de floresta corresponde a 811.607 km², ou 65,0% do território estadual. A população paraense totalizava 8.664.306 habitantes em 2023, mantendo a mesma proporção de 71% de pessoas em idade de trabalho. Observa-se que, à medida que se amplia o recorte territorial, há maior proporção de floresta e densidade populacional (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA FLORESTA DO ARAGUAIA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Floresta do Araguaia. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Floresta do Araguaia

Em 2022, o PIB de Floresta do Araguaia totalizou R\$ 610 milhões, refletindo uma economia de pequeno porte. Em 2023, o município contava com 158 empreendimentos formais e consumo industrial de energia elétrica de 2 milhões de kWh, o que demonstra baixa atividade industrial. Não houve registros de exportações em 2024, indicando ausência de inserção no mercado externo. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 30 milhões, valor modesto, porém relevante diante da escala local. Esses dados evidenciam um município com economia voltada ao mercado interno, pouco industrializado e de baixo dinamismo exportador (Tabela 2).





Na Região de Integração Araguaia, o PIB em 2022 alcançou R\$ 14,5 bilhões, com 8.408 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia pela indústria foi de 155 milhões de kWh no mesmo ano, apontando maior relevância industrial em relação ao município. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 1,4 bilhão, revelando inserção regional no comércio exterior. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 soma R\$ 1,1 bilhão, valor significativamente superior ao destinado ao município. No Pará, o PIB de 2022 foi de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais e 1,6 bilhão de kWh consumidos pela indústria em 2023. As exportações atingiram US\$ 23,5 bilhões em 2024 e o gasto previsto na LOA para 2025 é de R\$ 38 bilhões, indicando forte protagonismo econômico estadual (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Floresta do Araguaia

Indicador	Pará	RI Araguaia	Floresta do Araguaia
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	14.473	610
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	8.408	158
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	155	2
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1.395	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.167	30

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Floresta do Araguaia apresentou PIB per capita de R\$ 34.071, valor ligeiramente superior ao das demais escalas. No entanto, em 2023, o município registrou apenas 107 empregos formais por mil habitantes, revelando baixa formalização do mercado de trabalho. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 1.307, a menor entre os recortes analisados. Além disso, o percentual de pessoas em situação de extrema pobreza alcançou 51%, demonstrando elevada vulnerabilidade social. Esses dados sugerem uma economia concentrada e pouco distributiva, com limitações na geração de empregos de qualidade (Tabela 3).

Na Região de Integração Araguaia, o PIB per capita foi de R\$ 31.830 em 2022, com 167 empregos formais por mil habitantes em 2023, indicando maior inserção no mercado formal que o município. A remuneração média na região atingiu R\$ 2.398, e o percentual de extrema pobreza ficou em 35%. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954 e o número de empregos formais por mil habitantes chegou a 159. A remuneração média estadual foi de R\$ 2.427 e 44% da população vivia em extrema pobreza. A análise revela que, embora Floresta do Araguaia possua PIB per capita elevado, seus indicadores de emprego, renda e pobreza demonstram sérias desigualdades socioeconômicas (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Floresta do Araguaia

Indicador	Pará	RI Araguaia	Floresta do Araguaia
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.830	34.071
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	167	107
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.398	1.307
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	35	51

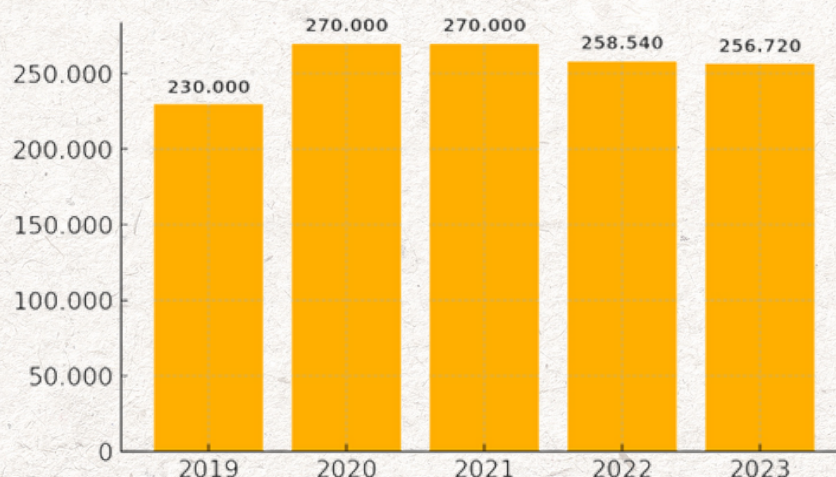
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Floresta do Araguaia

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de abacaxi em Floresta do Araguaia apresentou crescimento de 230.000 mil frutos em 2019 para 270.000 mil frutos em 2020 e 2021, seguido de leve retração nos dois anos seguintes, atingindo 256.720 mil frutos em 2023. O comportamento da série mostra estabilidade em patamares elevados, com pequena oscilação negativa recente. Esse padrão sugere consolidação da cultura como uma das principais do município. A manutenção de altos volumes ao longo dos anos reforça a importância econômica do abacaxi para a região. Ainda assim, os recuos entre 2022 e 2023 podem refletir variações climáticas ou ajustes de mercado (Gráfico 1).

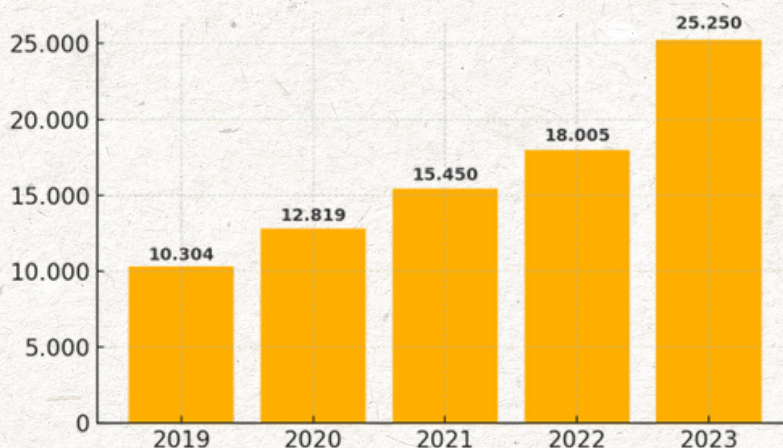
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Abacaxi (mil frutos) (2019-2023) Floresta do Araguaia



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Soja por toneladas
(2019-2023) Floresta do Araguaia



Fonte: IBGE.

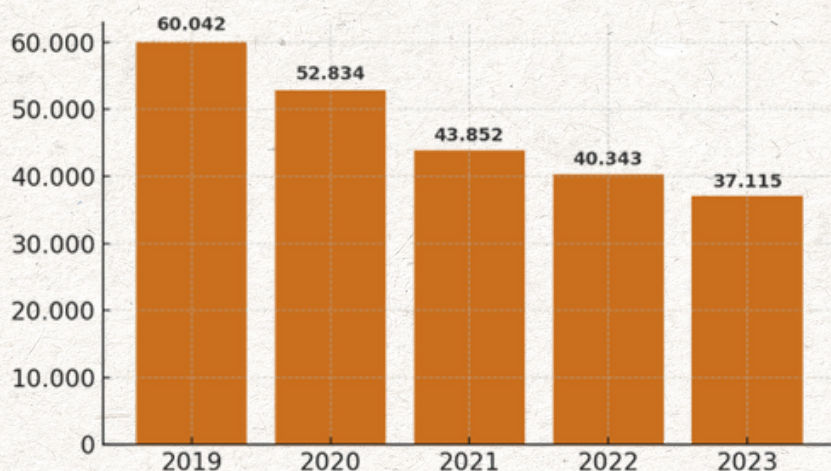
A produção de soja em grão mostrou crescimento expressivo e contínuo ao longo do período analisado. Em 2019, foram colhidas 10.304 toneladas, valor que evoluiu para 12.819 em 2020, 15.450 em 2021, 18.005 em 2022 e, por fim, 25.250 toneladas em 2023. O avanço revela expansão da fronteira agrícola no município e intensificação da atividade sojicultora. A taxa de crescimento acelera nos anos mais recentes, indicando aumento da produtividade ou ampliação da área plantada. A soja surge como vetor importante de diversificação econômica no setor agrícola local (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Floresta do Araguaia

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos apresentou queda contínua entre 2019 e 2023. No início do período, havia 60.042 aves, passando para 52.834 em 2020, 43.852 em 2021, 40.343 em 2022 e, por fim, 37.115 em 2023. A redução acumulada representa uma retração de 38,2% no período analisado. Esse comportamento pode indicar perda de atratividade econômica da avicultura ou deslocamento de mão de obra e investimentos para outros setores. A queda sucessiva sugere necessidade de reavaliação estratégica da atividade no município (Gráfico 3).

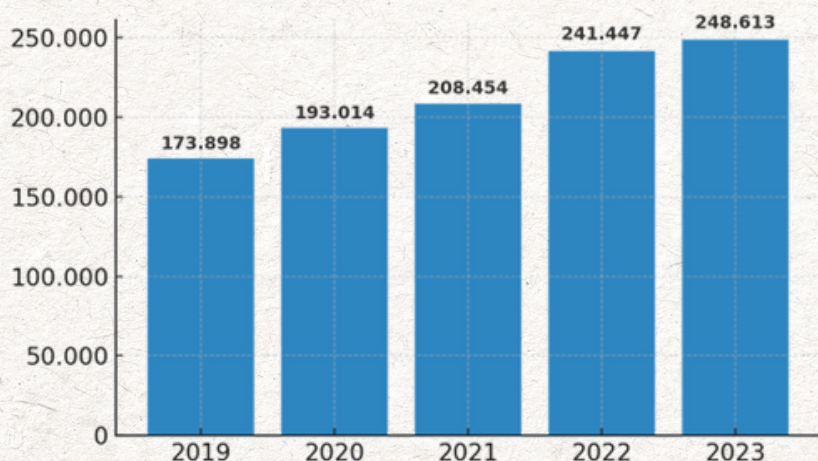
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Floresta do Araguaia



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino também apresentou crescimento consistente entre 2019 e 2023. No início da série, o município contava com 173.898 cabeças de gado, subindo para 193.014 em 2020, 208.454 em 2021, 241.447 em 2022 e, finalmente, 248.613 cabeças em 2023. A evolução aponta para a consolidação da pecuária de corte como uma das principais atividades do município. O crescimento linear indica estabilidade produtiva e possível ganho de escala. Esse comportamento reforça o protagonismo da bovinocultura na estrutura econômica e territorial de Floresta do Araguaia (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Floresta do Araguaia



Fonte: IBGE.



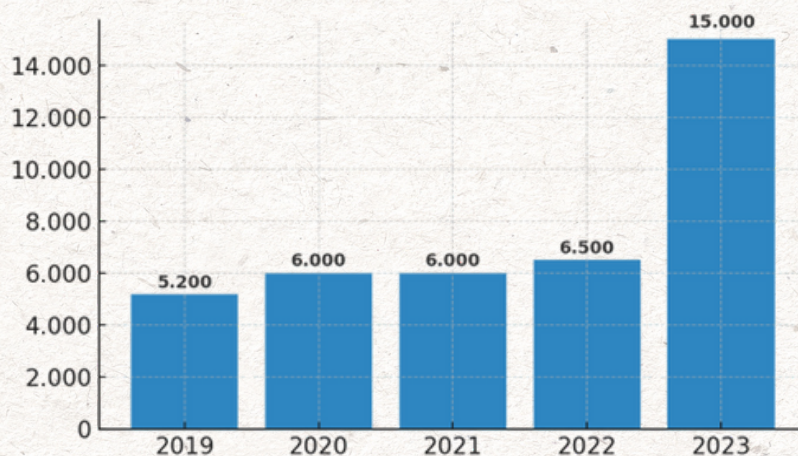
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Floresta do Araguaia

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção aquícola da espécie tambaqui passou de 5.200 unidades em 2019 para 6.000 em 2020 e 2021, 6.500 em 2022 e alcançou 15.000 em 2023. Esse salto significativo em 2023 indica retomada e possível expansão da atividade. O crescimento acumulado no período foi de 188%, destacando o tambaqui como espécie com bom potencial produtivo em Floresta do Araguaia. O desempenho recente sinaliza aumento da capacidade instalada e possível valorização do pescado no mercado local. A piscicultura aparece como alternativa promissora de diversificação econômica (Gráfico 5).



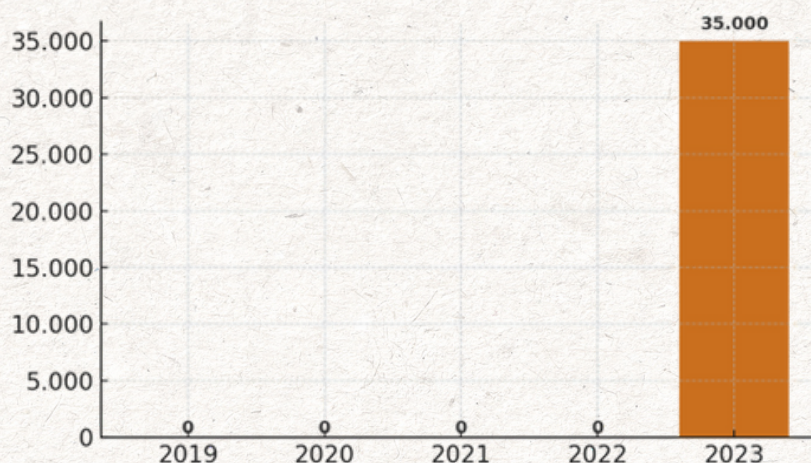
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Floresta do Araguaia



Fonte: IBGE.

A espécie tambacu/tambatinga não apresentou produção entre 2019 e 2022. Em 2023, no entanto, houve um registro expressivo de 35.000 unidades, revelando o início recente da atividade no município. Esse dado sugere possível investimento pontual ou projeto específico de expansão da aquicultura. O volume inicial elevado indica alto potencial produtivo da espécie e possibilidade de rápido crescimento. A entrada dessa cultura amplia a matriz produtiva aquícola local e pode refletir esforços para diversificar a produção pesqueira regional (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Floresta do Araguaia



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA FLORESTA DO ARAGUAIA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Floresta do Araguaia, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao

uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Floresta do Araguaia contabilizou um total de 5.394 veículos, considerando tanto os licenciados quanto os não licenciados. Esse quantitativo representa uma pequena fração da frota da Região de Integração Araguaia, que totalizou 250.081 veículos no mesmo ano. No contexto estadual, o Pará alcançou uma frota de 2.620.297 veículos em 2023, evidenciando ampla concentração nos centros urbanos mais populosos. O dado reflete a baixa densidade veicular de Floresta do Araguaia em relação às demais escalas. Esse comportamento está associado à sua menor população e à estrutura urbana de porte reduzido (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Floresta do Araguaia

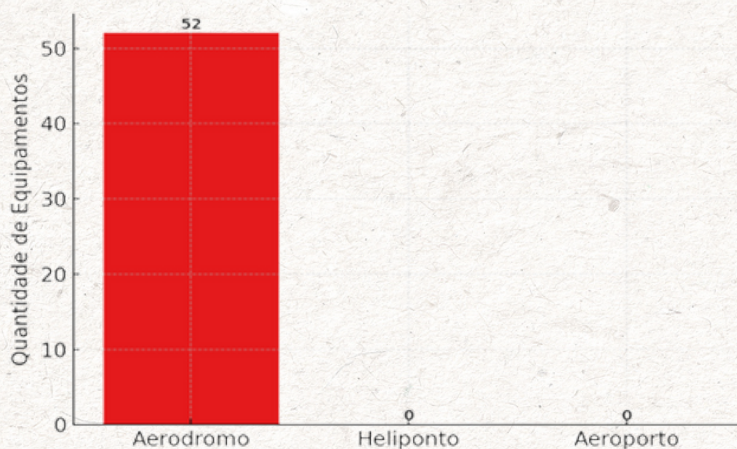
Indicador	Pará	RI Araguaia	Floresta do Araguaia
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	250.081	5.394

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Araguaia se destaca pelo alto número de aeródromos, indicando foco em operações regionais de pequeno porte (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Araguaia, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - FLORESTA DO ARAGUAIA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

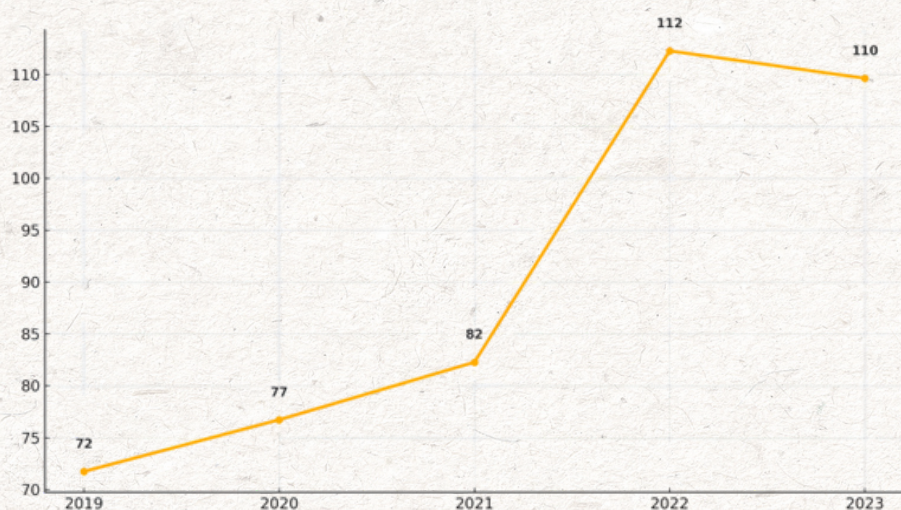
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A Receita Municipal de Floresta do Araguaia apresentou trajetória de crescimento entre 2019

e 2022, passando de R\$ 72 milhões para R\$ 112 milhões. Esse aumento expressivo, sobretudo entre 2021 e 2022, indica fortalecimento da arrecadação local ou aumento nas transferências. Em 2023, houve leve recuo para R\$ 110 milhões, mantendo, ainda assim, patamar elevado. A variação positiva acumulada reflete maior capacidade fiscal do município ao longo do período. O comportamento da receita sugere tendência de estabilidade, após expansão acelerada. Esses recursos são essenciais para a execução de políticas públicas municipais (Gráfico 8).

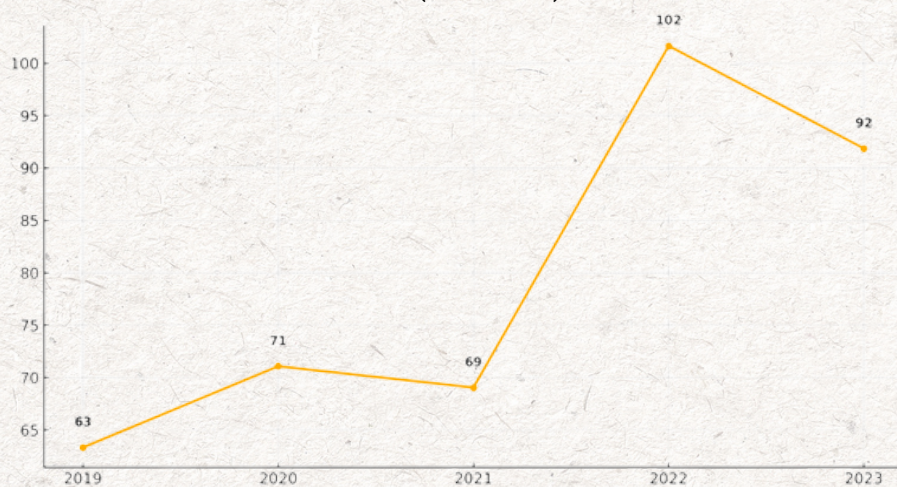
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Floresta do Araguaia (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais também seguiram trajetória de alta, variando de R\$ 63 milhões em 2019 para R\$ 102 milhões em 2022, com pequena queda em 2023, quando atingiram R\$ 92 milhões. O crescimento mais acentuado ocorreu entre 2021 e 2022, refletindo aumento nos investimentos ou custeio. Apesar da redução no último ano, os níveis continuam superiores aos valores anteriores a 2022. Esse padrão indica elevação da capacidade de execução orçamentária do município. O alinhamento entre receitas e despesas sugere equilíbrio fiscal, com ligeira folga para investimentos em 2023 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Floresta do Araguaia (2019-2023)



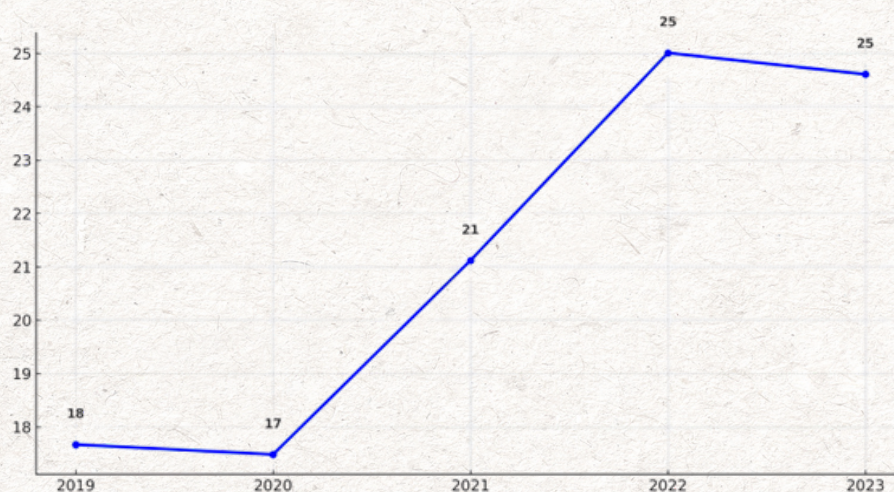
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou variações moderadas entre 2019 e 2023. Em 2019, o município recebeu R\$ 18 milhões, com leve recuo para R\$ 17 milhões em 2020. A partir de 2021, o volume aumentou de forma contínua, alcançando R\$ 21 milhões, depois R\$ 25 milhões em 2022 e mantendo esse nível em 2023. Esse comportamento evidencia crescimento gradual nas transferências constitucionais, com estabilidade recente. O FPM é componente fundamental do orçamento local, especialmente em municípios de pequeno porte. A manutenção de repasses elevados sustenta parte significativa da receita municipal (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Floresta do Araguaia (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - FLORESTA DO ARAGUAIA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Floresta do Araguaia registrou apenas 2 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo um em alojamentos e outro em alimentação. Não foram identificados estabelecimentos nos segmentos de transporte, aluguel de veículos ou cultura e lazer. Esses dados evidenciam baixa estruturação da cadeia turística local, com atuação concentrada em serviços básicos. O número reduzido de empreendimentos compromete o potencial de atração de visitantes e a geração de valor agregado. O cenário aponta para necessidade de incentivo à diversificação e fortalecimento da oferta turística no município (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Floresta do Araguaia (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	Floresta do Araguaia
Transporte - 2023	416	25	0
Alojamentos - 2023	829	86	1
Alimentação - 2023	3.178	207	1
Aluguel de transportes - 2023	498	32	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	354	2

Fonte: RAIS.

Quanto ao total de empregos no setor de turismo, Floresta do Araguaia contabilizou apenas 2 vínculos formais em 2023. Na Região de Integração Araguaia, esse total foi de 1.472, destacando Redenção e Floresta do Araguaia como polos de maior dinamismo. No estado do Pará, foram gerados 39.305 empregos no setor, distribuídos principalmente nos eixos Belém, Marajó e Santarém. A baixa inserção do município no mercado de trabalho turístico reflete a escassez de empreendimentos e a limitada demanda local. Esses dados reforçam a importância de políticas públicas voltadas à qualificação e ao estímulo do turismo regional (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Floresta do Araguaia (2023)

Indicador	Pará	RI Araguaia	Floresta do Araguaia
Transporte - 2023	6.520	184	0
Alojamentos - 2023	7.292	472	2
Alimentação - 2023	20.602	699	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	104	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.472	2

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - FLORESTA DO ARAGUAIA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.

A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Extrativa Mineral

Atividade	Floresta do Araguaia
Extração de minério de ferro	1,68E-05

As principais vocações econômicas do setor de extrativa mineral em Floresta Do Araguaia são: Extração de minério de ferro.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Floresta do Araguaia
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	8,21E-04
Fabricação de amidos e féculas de vegetais	2,03E-04
Acabamento de calçados de couro sob contrato	1,55E-04
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	1,72E-05
Recuperação de materiais plásticos	1,43E-05
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	1,07E-05
Recuperação de sucatas de alumínio	8,00E-06
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	5,46E-06
Fabricação de alimentos e pratos prontos	2,65E-06
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	2,17E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Floresta Do Araguaia são: Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes; Fabricação de amidos e féculas de vegetais.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Floresta do Araguaia
Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração	2,82E-04
Obras de alvenaria	1,11E-06
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1,93E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Floresta Do Araguaia são: Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração; Obras de alvenaria.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Floresta do Araguaia
Comércio varejista de lubrificantes	1,31E-03
Comércio varejista de artigos de iluminação	1,79E-04
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	1,35E-04
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	1,11E-04
Comércio varejista de jornais e revistas	1,10E-04
Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	5,25E-05
Serviços de borracharia para veículos automotores	3,05E-05
Chaveiros	2,41E-05
Comércio varejista de madeira e artefatos	1,55E-05
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	1,49E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Floresta Do Araguaia são: Comércio varejista de lubrificantes; Comércio varejista de artigos de iluminação.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Floresta do Araguaia
Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	1,36E-03
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	5,16E-05
Cooperativas de crédito mútuo	3,37E-05
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	3,00E-05
Serviços de comunicação multimídia - SCM	2,39E-05
Transporte por navegação interior de carga, municipal, exceto travessia	2,24E-05
Cartórios	1,37E-05
Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal, instrumentos musicais	1,26E-05
Serviços de funerárias	1,14E-05
Outros alojamentos não especificados anteriormente	8,11E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Floresta Do Araguaia são: Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis; Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Floresta do Araguaia
Cultivo de abacaxi	8,40E-01
Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	2,16E-03
Cultivo de soja	7,07E-04
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	4,54E-05
Criação de bovinos para corte	4,39E-05
Criação de bovinos para leite	1,58E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	9,50E-06
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	4,18E-06
Cultivo de milho	2,26E-06

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Floresta Do Araguaia são: Cultivo de abacaxi; Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Floresta do Araguaia-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

